



# Compartilhamento de infraestrutura (Postes)

## Uma visão propositiva

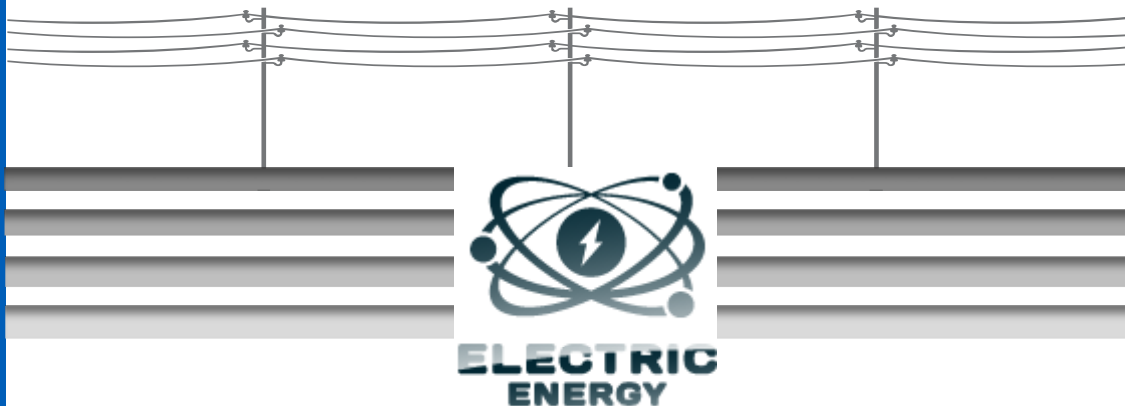
#KPMGtransforma

[kpmg.com.br](http://kpmg.com.br)



1. Cenário atual
2. Principais desafios dos atores envolvidos
3. Uma proposição alinhada e em prol de todos
4. Considerações finais

# Cenário Atual



*“O ex presidente da Anatel, Juarez Quadros, disse em entrevista coletiva à imprensa, que se requer um esforço concentrado das duas agências e destacou a questão da competição, que hoje é muito maior do que antigamente, após a desestatização”.*

Fonte: ANATEL Publicado: Quarta, 26 de Setembro de 2018, 16h19 '

*“O diretor geral da Aneel, André Pepitone, disse que o desordenamento provoca a redução da vida útil dos ativos de energia elétrica, o aumento do custo operacional das distribuidoras que prestam serviços e o comprometimento da segurança da rede elétrica”*

Fonte: ANATEL Publicado: Quarta, 26 de Setembro de 2018, 16h19 '

Atualmente, é sabido que um percentual razoável dos postes responsáveis pela distribuição de energia elétrica do país estão sobrecarregados, especialmente nas grandes capitais.

**Esta situação crítica é motivada por:**

37 milhões de acessos na telefonia fixa

31 milhões de acessos de banda larga fixa no país

17 milhões de acessos de TV por assinatura

5 mil operadoras de SCM

A evolução tecnológica no setor de telecomunicações no Brasil é bastante ágil, agravando o cenário atual. A exemplo disso, temos a futura chegada do 5G e, naturalmente, as empresas deverão se reposicionar e rever a sua infraestrutura, objetivando absorver de forma segura as novas demandas de mercado.

Atrelado a isso, o movimento recente dos Órgãos Reguladores “ANATEL (telecomunicações)” e “ANEEL (energia elétrica)”, vislumbra ofertar maior segurança e também preparar o setor para a futura chegada do 5G.

Porém, a questão do Passivo é um ponto importante e que precisa ser endereçado para identificar e quantificar os postes que estão em desacordo com os requerimentos da resolução conjunta nº 4 da ANEEL /ANATEL.

Adicionalmente a isso, o preço de referência atual deveria ser revisto e até mesmo referenciado, através de um modelo de custos

# Cenário Atual

As prefeituras veem se posicionando com o apoio da Federação Nacional dos Engenheiros com o intuito de instituírem legislações próprias. Na visão das prefeituras o aumento da demanda por serviços de telefonia, TV a cabo e Internet criou um verdadeiro congestionamento aéreo de fios que atravessam e se emaranham em postes de energia elétrica.

## **São Paulo enterrará 52 km de fios em 117 ruas; 2 mil postes desaparecerão**

Acordo fechado pela Prefeitura com a Eletropaulo e empresas de telecomunicação beneficiará inicialmente vias em sete distritos: Consolação, Bela Vista, República, Santa Cecília, Jardim Paulista, Bom Retiro e Brás. Município não arcará com custos

## **Bauru quer regularizar fiação de poste; projeto de lei poderá ir à Câmara**

*Texto do Sindicato dos Engenheiros está sob análise da prefeitura*

### **ANATEL/ANEEL**

#### **Empresas de telecomunicações têm de corrigir fiação em postes em São Paulo**

A Comissão de Resolução de Conflitos das agências reguladoras Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações) e Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) determinou hoje (06.04) a Claro, a Oi, a Telefônica e a TIM a regularização das suas redes instaladas em 2.129 postes da distribuidora de energia AES Eletropaulo.



# Principais desafios das partes envolvidas



- Como ter um controle do que está sendo instalado, em uso e retirado, sem ter que realizar operações de fiscalização in loco nos postes?
- Como obter o equilíbrio entre a receita oriunda do aluguel do ponto de fixação versus os custos relacionados?
- Como prover um compartilhamento seguro que não impacte seus indicadores de qualidade?



- Como obter o acesso a infraestrutura de maneira mais rápida e simples?
- Pagar o menor preço possível pelo ponto;
- Como não ter o risco do seu cabo ser cortado indevidamente e com isso afetando seus clientes e os indicadores de qualidade?



- Criar um novo regulamento em conjunto que estabeleça regras e valores de referência justos e bom para todas as partes envolvidas e com uma visão também para o 5G;
- Como repactuar a questão da modicidade tarifária que impacta as concessionárias de distribuição de energia?
- Criar modelo de adequação do passivo para um longo prazo, de razoabilidade financeira e divisão dos custos de faxina dos postes.

# Uma proposição alinhada e em prol de todos



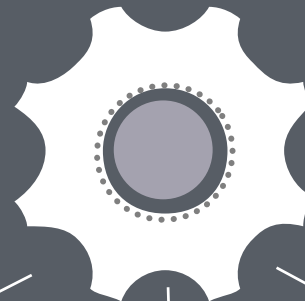
Estudo abrangendo soluções e cenários para o aperfeiçoamento do modelo (metodologias para a precificação dos pontos de fixação e para a adequação dos postes)

## Passivo de Postes



Proposta de metodologia para a identificação/quantificação do passivo de postes que se encontram em desacordo com o previsto na resolução conjunta nº 4 da ANEEL /ANATEL.

Propostas para regularização do passivo de postes identificado considerando prazo máximo de 15 anos.



## Custos não Previstos

Propostas de soluções econômico-financeiras que eliminem possíveis incrementos, despesas ou custos não previstos.



## Soluções Econômicas

Propostas de soluções econômico-financeiras, para fins de fixação do Preço do Compartilhamento dos Pontos de Fixação dos Postes de Energia Elétrica, bem como propostas de medidas efetivas para o estímulo econômico-financeiras à ocupação regular dos ativos com o respeito às regras.



## Subsídio Cruzado

Propostas de soluções que afastem a presença de subsídio cruzado entre os serviços de Telecomunicações e Energia.

# Considerações finais

- 1 O problema existe e os atores envolvidos precisam trabalhar em conjunto para solucioná-lo;
- 2 Os desafios são enormes para todos os atores envolvidos e requer uma atenção especial para o tema;
- 3 É preciso criar incentivos com prazos factíveis para o reordenamento e limpeza dos pontos de fixação dos postes, bem como, os custos atrelados devem ser divididos;
- 4 O preço de referência precisa ser revisto e se possível, atrelado a um modelo de custos;
- 5 As regras de compartilhamento em revisão impactam as regras de modicidade tarifaria vigentes e com isso precisam ser olhado com carinho pela ANEEL;

